

Joint Letter of Concern

RE: FSC proposal to engage in GE tree field testing activities is a threat to forests and FSC

To: Kim Carstensen, Director General, Forest Stewardship Council
and Barbara Bramble, Chairperson of the International Board of Directors

Cc: Gemma Boetekees, Director Stakeholder Solutions

Dear Mr. Carstensen and Ms. Bramble,

We are writing to express our grave concern about the Forest Stewardship Council's proposal to engage in field research on genetically engineered (GE) trees, and to ask the FSC International Board to reject this proposed "learning project" as a danger to forest ecosystems as well as a risk to the future of FSC.

The proposal to lead a learning project on GE trees that would involve FSC oversight over field trials is a shocking development in the history of FSC. If embarking on this "learning project on genetic engineering outside certified areas" and endorsing expanded field testing, FSC would not just be opening the door globally to future commercial growing of GE trees but actually piloting this outcome.

Planting genetically engineered trees, whether in field tests or commercial production, is a dangerous experiment. No work by FSC to develop "safeguards" to govern this field research can fully mitigate the risks posed. This means that, concretely, FSC would be centrally implicated in any direct or indirect negative environmental impacts, as well as any social, economic and cultural impacts, resulting from this project.

The FSC prohibits the use of genetically engineered trees from FSC-certified areas and will not allow association with organizations that are directly or indirectly involved in the commercial deployment of GE trees. This clear position against the use of GE trees is vital for the protection of forest ecosystems.

The existing FSC decision to allow GE tree field trials by FSC-certified operations in non-certified areas already implicates the FSC in the development of GE trees and undermines the reputation of FSC. This decision needs to be urgently revoked.

Genetically engineered trees are a threat to a sustainable future. Genetic engineering provides a distraction from real solutions and its deployment would pose a concrete danger to forest ecosystems.

Thank you for taking action to support a future for forests.

Sincerely,

Ana Di Pangracio, Deputy Director, Fundación Ambiente y Recursos Naturales (FARN), Argentina

Ninawa Huni Kui, President, Huni Kui Peoples' Federation of Acre, Brazil

Brenda Jo McManama, Save Our Roots Campaign Organizer, Indigenous Environmental Network

Christine von Weizsaecker, President, Ecoropa

Simone Lovera, Executive Director, Global Forest Coalition

Anne Petermann, Executive Director, Global Justice Ecology Project

Rachel Smolker, Co-Director, Biofuelwatch

Lucy Sharratt, Coordinator, Canadian Biotechnology Action Network

Carta de preocupació

RE: La propuesta del FSC de participar en actividades de pruebas de campo de árboles transgénicos es una amenaza para los bosques y el FSC

Para: Kim Carstensen, Director General, Forest Stewardship Council
y Barbara Bramble, Presidenta de la Junta Directiva Internacional

Cc: Gemma Boetekees, Directora de Stakeholder Solutions

Estimado Sr. Carstensen y Sra. Bramble,

Les escribimos para expresar nuestra grave preocupación por la propuesta del Forest Stewardship Council (FSC) de participar en las investigaciones de campo sobre los árboles transgénicos y para pedir al Consejo Internacional del FSC que rechace esta propuesta del "proyecto de aprendizaje" porque es un peligro para los ecosistemas forestales, así como un riesgo para el futuro del FSC.

Esta propuesta de liderar un proyecto de aprendizaje sobre los árboles transgénicos con la supervisión del FSC es un acontecimiento alarmante para la historia del FSC. Si se embarcan en este "proyecto de aprendizaje sobre ingeniería genética fuera de las áreas certificadas" y apoyan la ampliación de las pruebas de campo, el FSC no sólo estaría abriendo la puerta globalmente al futuro cultivo comercial de árboles transgénicos, sino que en realidad estaría conduciendo este resultado.

La plantación de árboles transgénicos, ya sea en pruebas de campo o en producción comercial, es un experimento peligroso. No existen "salvaguardas" desarrolladas que permitan regular esta investigación de campo y tampoco mitigar completamente los riesgos que se plantean. Esto significa que, concretamente, el FSC estaría centralmente implicado en cualquier impacto ambiental negativo, directo o indirecto, así como en cualquier impacto social, económico y cultural resultantes de este proyecto.

El FSC prohíbe el uso de árboles transgénicos procedentes de áreas certificadas por el FSC y no permite la asociación con organizaciones que estén directa o indirectamente implicadas en el despliegue comercial de árboles transgénicos. Esta posición clara contra el uso de árboles modificados genéticamente es vital para la protección de los ecosistemas forestales.

La decisión actual del FSC de permitir ensayos de campo de árboles transgénicos por parte de operaciones certificadas por el FSC en áreas no certificadas ya involucra al FSC en el desarrollo de árboles transgénicos y socava su reputación. Esta decisión debe ser revocada urgentemente.

Los árboles transgénicos son una amenaza para un futuro sostenible. La ingeniería genética supone una distracción de las soluciones reales y su despliegue representa un peligro concreto para los ecosistemas forestales.

Gracias por tomar medidas para apoyar un futuro para los bosques.

Cordialmente,

Ana Di Pangracio, Directora Ejecutiva Ajunta, Fundación Ambiente y Recursos Naturales (FARN), Argentina

Ninawa Huni Kui, Presidente, La Federación del Pueblo Huni Kui del Estado de Acre, Brasil

Brenda Jo McManama, Save Our Roots Campaign Organizer, Indigenous Environmental Network

Christine von Weizsaecker, Presidente, Ecoropa

Simone Lovera, Directora ejecutiva, Coalicion Mundial por los Bosques

Anne Petermann, Executive Director, Global Justice Ecology Project

Rachel Smolker, Co-Director, Biofuelwatch

Lucy Sharratt, Coordinator, Canadian Biotechnology Action Network

Carta de Preocupação

RE: A proposta do FSC de se envolver em actividades de testes de campo de árvores geneticamente modificadas é uma ameaça para as florestas e para o FSC

Para: Kim Carstensen, Director-Geral, Forest Stewardship Council
e Barbara Bramble, Presidente do Conselho

Cc: Gemma Boetekees, Directora de Soluções de Partes Interessadas

Exmo. Sr. Carstensen e Sra Bramble,

Estamos a escrever para lhe expressar a nossa preocupação grave com a proposta do Forest Stewardship Council (FSC) de se envolver em ensaios de terreno sobre árvores geneticamente modificadas (GE) e para pedir ao Conselho Internacional do FSC que rejeite este “projecto de aprendizagem” por este representar um perigo para os ecossistemas florestais, bem como um risco para o futuro do FSC.

A proposta de liderar um projecto de aprendizagem sobre árvores geneticamente modificadas que envolveria a supervisão do FSC em ensaios de campo é um desenvolvimento chocante na história do FSC. Embarcando nesse “projecto de aprendizagem sobre engenharia genética fora de áreas certificadas” e apoiar testes de campo alargados, o FSC não estaria apenas a abrir a porta a nível global ao futuro crescimento comercial de árvores geneticamente modificadas, mas estaria de facto a pilotar este resultado.

A plantação de árvores geneticamente modificadas, seja em testes de campo ou na produção comercial, é uma experiência perigosa. Nenhum trabalho do FSC de desenvolvimento de “salvaguardas” para gerir esta investigação de campo poderá mitigar completamente os riscos existentes. De maneira concreta, isto significa que o FSC estaria directamente implicado em quaisquer impactos ambientais negativos directos ou indirectos, bem como quaisquer impactos sociais, económicos e culturais, que sejam resultantes deste projecto.

O FSC proíbe a utilização de árvores geneticamente modificadas em áreas certificadas pelo FSC e não permite a associação com organizações directa ou indirectamente envolvidas na implantação comercial de árvores geneticamente modificadas. Esta posição clara contra a utilização de árvores geneticamente modificadas é vital para a protecção dos ecossistemas florestais.

A decisão do FSC de permitir ensaios de terreno com árvores geneticamente modificadas em operações com certificação FSC em áreas não certificadas, implicará o FSC no desenvolvimento de árvores geneticamente modificadas e irá minar a reputação do FSC. Esta decisão precisa de ser revogada urgentemente.

As árvores geneticamente modificadas são uma ameaça para um futuro sustentável. A engenharia genética proporciona uma distração de soluções reais e a sua implantação constituiria um perigo concreto para os ecossistemas florestais.

Obrigado por tomar medidas para apoiar um futuro para as florestas.

Com os melhores cumprimentos,

Ana Di Pangracio, Directora Executiva Ajunta, Fundación Ambiente y Recursos Naturales (FARN), Argentina

Ninawa Huni Kui, Presidente, Federação do Povo Huni Kui do Estado do Acre, Brasil

Brenda Jo McManama, Save Our Roots Campaign Organizer, Indigenous Environmental Network

Christine von Weizsaecker, Presidente, Ecoropa

Simone Lovera, Director Ejecutivo, Global Forest Coalition

Anne Petermann, Executive Director, Global Justice Ecology Project

Rachel Smolker, Co-Director, Biofuelwatch

Lucy Sharratt, Coordinator, Canadian Biotechnology Action Network